

CAPÍTULO VIII

LACUNAS

As principais lacunas a referenciar na execução do presente estudo foram:

- Inexistência de dados relativos ao sistema hidrométrico da zona em estudo;
- A falta de informação sobre dados de qualidade das águas superficiais e subterrâneas da zona específica atravessada;
- Inexistência de estações de monitorização da qualidade do ar na zona em estudo.

Em termos de ecologia e ecossistemas a realização de amostragens noutras alturas do ano viria aumentar a quantidade de informação, principalmente no que diz respeito à avifauna, herpetofauna e quirópteros.

A altura do ano em que foi realizado o trabalho de campo também não é a mais adequada para a detecção de algumas espécies de avifauna protegidas, cuja confirmação requer a realização de observações durante a Primavera e/ou princípio do Verão. Do mesmo modo, e no que diz respeito aos anfíbios, a realização de amostragens no início da Primavera poderia também contribuir para a confirmação de espécies no terreno. No que diz respeito aos répteis, a época mais indicada para a realização de amostragens decorre durante os meses de Maio e Junho, época em que estão mais activos e são mais facilmente detectáveis.

É de referir a impossibilidade de obtenção de dados de campo referentes aos quirópteros – um dos grupos de mamíferos mais ameaçados – e aos micromamíferos. O colmatar destas lacunas implica a realização de campanhas de amostragem específicas, complementares, nas épocas adequadas, para uma avaliação mais completa das comunidades de mamíferos. No caso específico dos quirópteros, as amostragens deverão ser realizadas durante a Primavera e Verão, período em que se encontram mais activos.

Foram utilizados dados da *Nature Database 2000* e do SIPNAT (ICN) como complemento dos dados de campo, tendo-se assim colmatado algumas lacunas de conhecimento sobre as biocenoses.

Assim, apesar da realização de campanhas complementares permitir aumentar a quantidade de informação sobre as comunidades presentes, a informação adquirida no campo e em laboratório foi suficiente para proceder a uma correcta avaliação qualitativa e quantitativa dos habitats da área de estudo.

No que diz respeito ao património, as principais adversidades surgidas no decurso deste trabalho prenderam-se com os limites de visibilidade em algumas áreas, devido à presença de mato e erva rasteira e com a impossibilidade de proceder à prospecção na área vedada entre o km 1+400 e 1+700.

Em síntese, apesar das lacunas identificadas considera-se que a objectividade do estudo não foi posta em causa não sendo estas, condicionantes da avaliação global dos impactes apresentada.